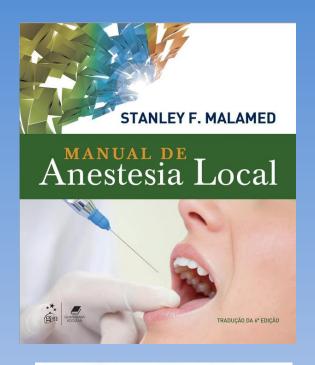
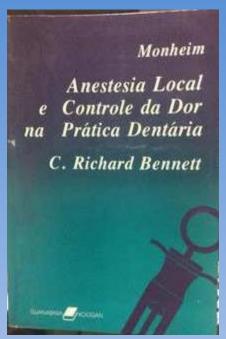


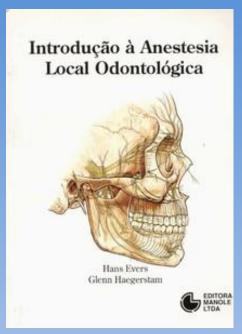
Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Periodontia

Bloqueio dos nervos da III divisão do trigêmeo

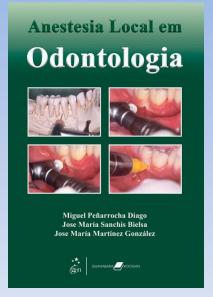
Prof. Dr. Samuel P. Xavier

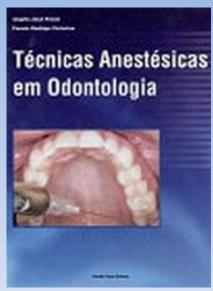


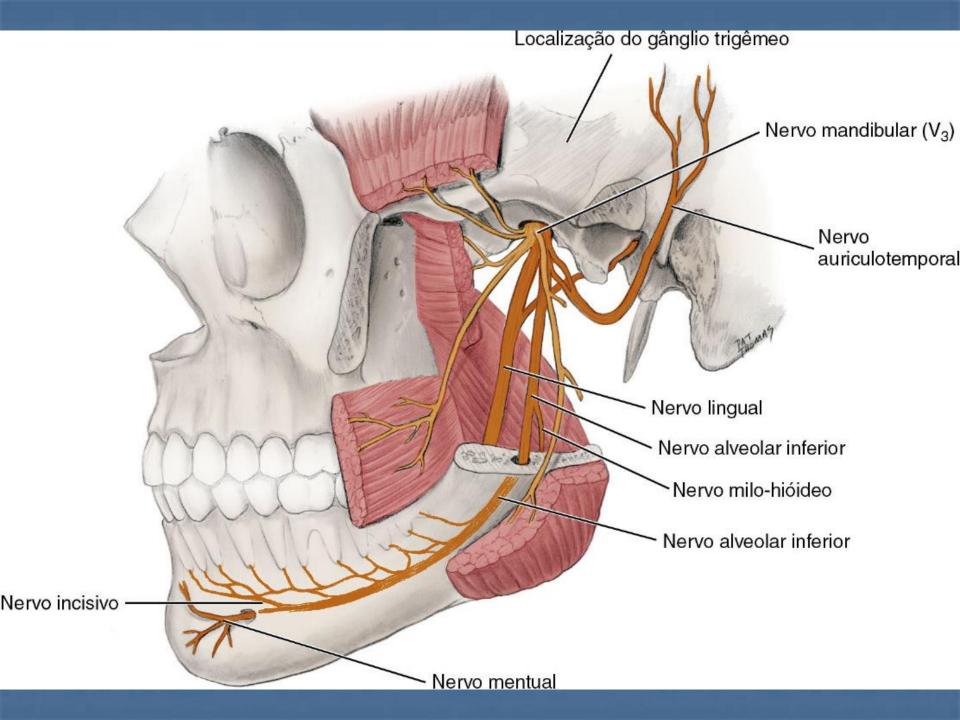


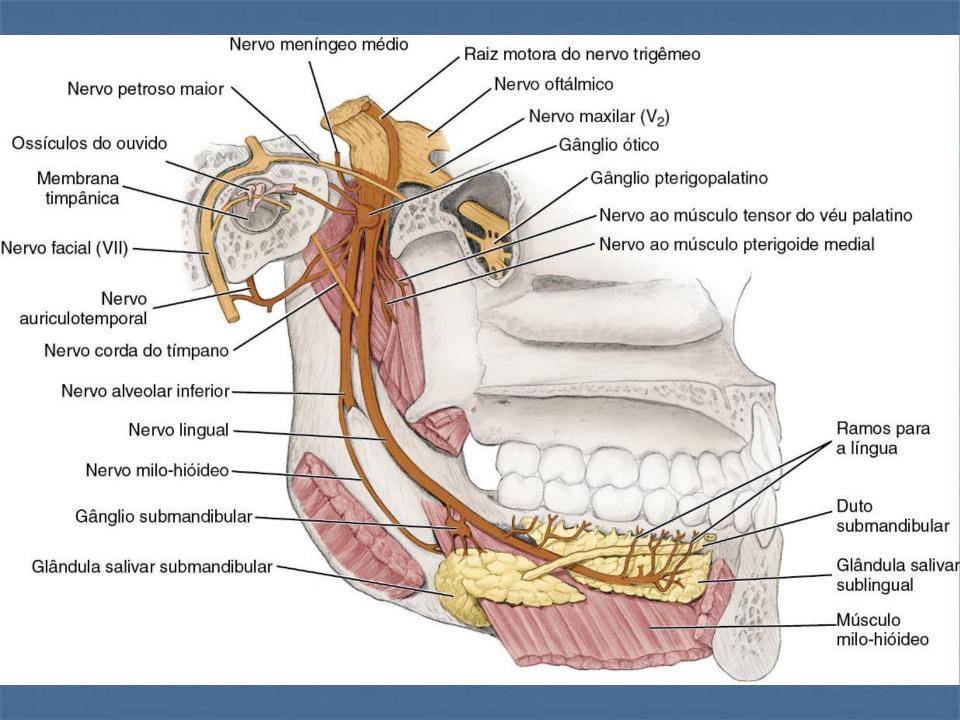












BLOQUEIOS DA III DIVISÃO DO TRIGÊMEO

- N. Alveolar Inferior
- N. Bucal
- N. Incisivo
- N. Mentoniano





Nervos Anestesiados

N. Alveolar Inferior

N. Mentoniano

N. Incisivo

N. Lingual (comumente)

Referências Anatômicas

* Borda anterior do ramo mandibular

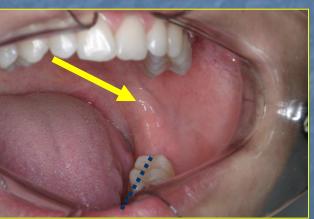
(Incisura coronóide)

* Rafe Pterigomandibular

(e depressão Pterigomandibular)

*Plano oclusal dos molares inferiores





Técnica

Apoiar indicador ou polegar na incisura coronóide (afastamento dos tecidos e marcação da altura da punção)

Ponto de punção:

- 6 a 10 mm acima do plano oclusal dos molares inferiores
- Ponto imediatamente lateral à rafe pterigomandibular, na depressão

Trajetória de Inserção:

cruzada, apoiando a seringa em prés-molares contralateriais

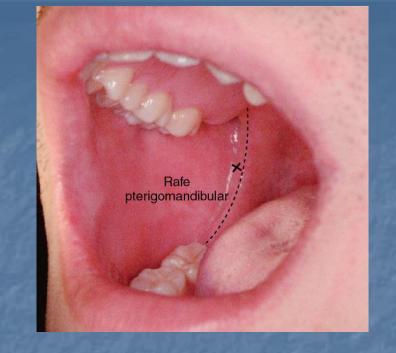
Técnica

Utilizar agulha longa (penetra 20 a 25 mm = 2/3 a 3/4)

Tocar no ramo acima do forame mandibular e recuar 1,0 mm

Injetar 1.5 a 1.8 ml

Início da anestesia: aguardar 2 a 3 minutos







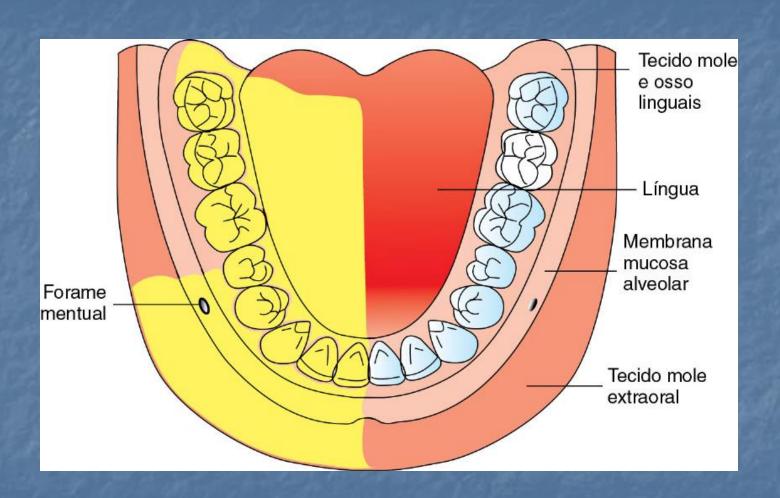


Nervos Anestesiados

- 1. Alveolar inferior e seus ramos terminais (Incisivo e Mentoniano)
- 2. Lingual (comumente)

AREAS ANESTESIADAS

- 1. Dentes mandibulares até a linha média
- 2. Corpo da mandíbula, parte inferior do ramo da mandíbula
- 3. Mucoperiósteo bucal, membrana mucosa anteriormente ao forame mentual (nervo mentual)
- 4. Dois terços anteriores da língua e assoalho da cavidade oral (nervo lingual)
- 5. Periósteo e tecidos moles linguais (nervo lingual)



BLOQUEIO DO N. ALVEOLAR INFERIOR (n. lingual comumente)

Sintomas da Anestesia

Subjetivos

Adormecimento do lábio inferior e

2/3 anteriores da língua*

Objetivos

Ausência de dor ao toque

Nervos Anestesiados

Alveolar Inferior

Mentoniano

Incisivo

Lingual

Milo-hióideo

Auriculotemporal

Bucal (em 75% dos pacientes)

Referências Anatômicas





Tendão do músculo temporal (processo coronóide)

Intertrago do ouvido

Comissura labial do lado oposto

Técnica

Boca amplamente aberta, usar agulha longa

Ponto de punção: mucosa na face medial do ramo mandibular, imediatamente distal ao 2º molar superior

Trajetória de Inserção:

Trajetória cruzada a partir da comissura labial do lado oposto em direção ao intertrago do ouvido até tocar em osso no colo do côndilo mandibular

- Técnica
 - Utilizar agulha longa (25 mm / variável)
 - Tocar no colo do côndilo e recuar 1,0 mm
 - Injetar um tubete anestésico
 - Início da anestesia: aguardar 3 a 5 minutos



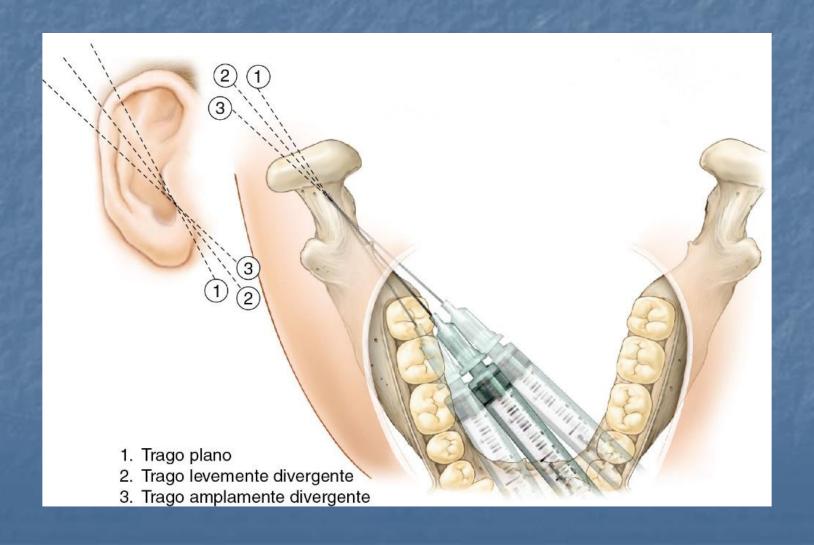








localização do corpo da seringa depende da divergência do trago



Nervos Anestesiados

- 1. Alveolar inferior
- 2. Mentual
- 3. Incisivo
- 4. Lingual
- 5. Milo-hioideo
- 6. Auriculotemporal
- 7. Bucal (em 75% dos pacientes)

Áreas Anestesiadas

- 1. Dentes mandibulares ate a linha media
- 2. Muco-periósteo e membranas mucosas bucais do lado
- da injeção
- 3. Dois terços anteriores da língua e assoalho da cavidade oral
- 4. Tecidos moles e periósteo da língua
- 5. Corpo da mandíbula, porção inferior do ramo
- 6. Pele sobre o zigoma, parte posterior da bochecha e região temporal

Sintomas da Anestesia

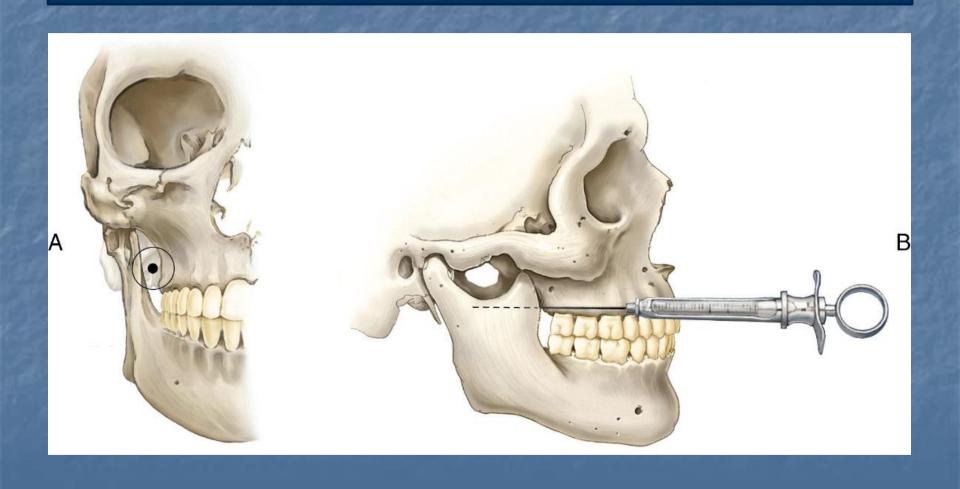
Subjetivos

Adormecimento e formigamento do lábio inferior; 2/3 anteriores da língua; região temporal; e ouvido externo

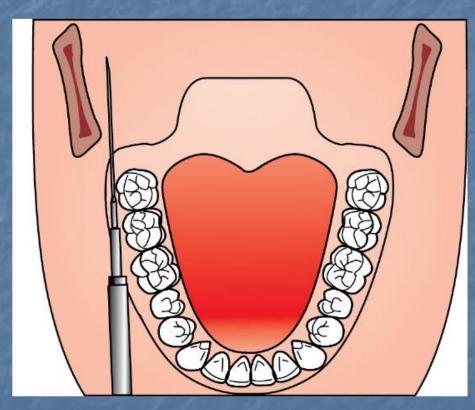
Objetivos

Ausência de dor ao toque na região inervada pela divisão mandibular

BLOQUEIO MANDIBULAR DE BOCA FECHADA DE VAZIRANI-AKINOSI



BLOQUEIO MANDIBULAR DE BOCA FECHADA DE VAZIRANI-AKINOSI

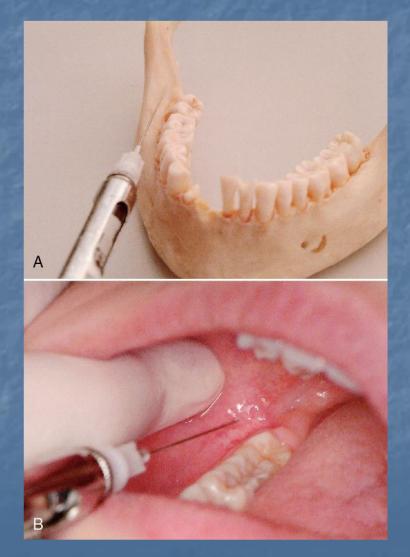




- Nervo AnestesiadoN. Bucal
- Referências Anatômicas
 Linha oblíqua externa
 Trígono retromolar
 Molares inferiores

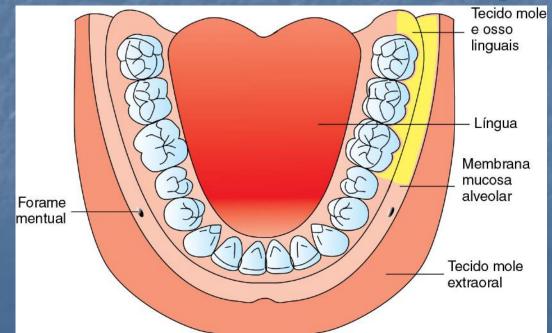
Técnica

- Utilizar agulha longa (após BNAI) ou curta*
- Ponto de punção: membrana mucosa distal e vestibular ao último molar inferior
- Penetra 1-2 mm
- Tocar em mucoperiósteo delicadamente
- Injetar 1/8 a 1/6 de tubete (≅ 0.2 a 0.3ml)



Áreas Anestesiadas

- Tecidos moles e periósteo bucal na área de molares inferiores e trígono retromolar
- Parte da mucosa da bochecha adjacente



Sintomas da Anestesia

Subjetivos

Não existe

Objetivos

Ausência de dor à manipulação

BLOQUEIO DO N. MENTUAL (Mentoniano)

Nervo AnestesiadoN. Mentoniano

Referências AnatômicasPrés-molares inferiores

Prega muco-vestibular

Forame mentoniano (entre 1º e 2º prés-molares inferiores)

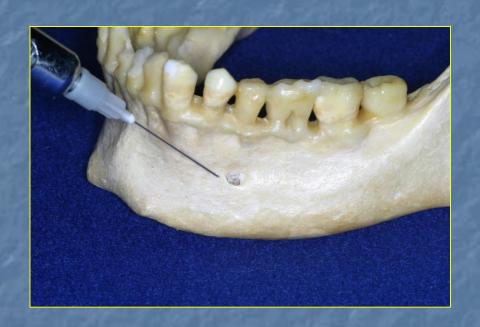
Técnica

- -Paciente com boca parcialmente aberta
- C.D. posicionado de frente para paciente
- Utilizar agulha curta

Ponto de punção: prega muco-vestibular na região do forame mentoniano (de anterior para posterior : região canino / 1º pré-molar inferior)

Técnica

- *Extremidade da agulha alcançar a região do forame (penetra 5-6 mm)
- *Agulha não deve penetrar o forame mentoniano Injetar 1/3 do tubete (0.6 ml)
- * Aguardar 2-3 minutos

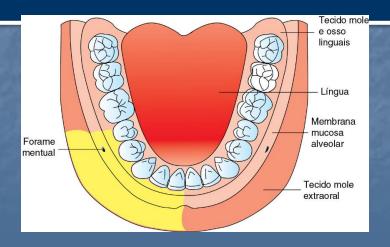




Para o bloqueio do nervo mentual ser bem sucedido, não há necessidade de penentrar no forame.

Áreas Anestesiadas

- *Membrana mucosa bucal, anteriormente ao forame mentual (em torno do segundo pré-molar) até a linha média
- * Pele do lábio inferior e do mento.



Sintomas da Anestesia

Subjetivos

Adormecimento do lábio inferior

Objetivos

Ausência de dor ao toque nos tecidos moles

Nervos AnestesiadosIncisivo e Mentoniano

Referências Anatômicas
 Prés-molares inferiores
 Prega muco-vestibular
 Forame mentoniano (entre 1º e 2º prés-molares inferiores)

Técnica

- -Paciente com boca parcialmente aberta
- C.D. posicionado atrás do paciente*
- Utilizar agulha curta

Ponto de punção: prega muco-vestibular na região do forame mentoniano (de posterior para anterior na região 2º pré-molar inferior)

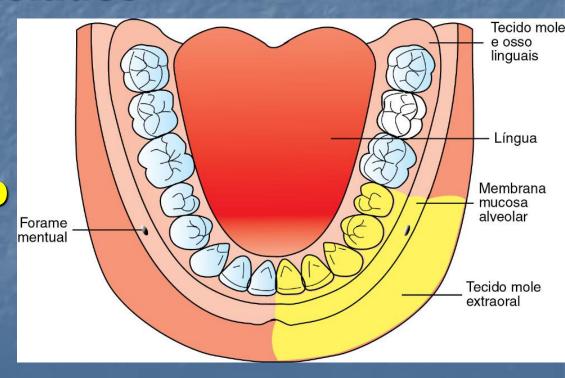
Técnica

- *Extremidade da agulha alcançar a região do forame (penetra 5-6 mm)
- *Agulha não deve penetrar o forame mentoniano Injetar 1/3 a ½ do tubete (0.6 a 0.9 ml)
- *Comprimir o local da injeção por 2 minutos
- * Aguardar 3 minutos



Nervos Anestesiados

N. Incisivo N. Mentoniano



Áreas Anestesiadas

- * Polpas de prés-molares, canino e incisivo inferior
- * Membrana mucosa bucal, anteriormente ao forame mentual (em torno do segundo prémolar) até a linha média
- * Pele do lábio inferior e do mento

Sintomas da Anestesia

Subjetivos

Adormecimento / Formigamento do lábio inferior

Objetivos

Ausência de dor ao tratamento

